



***O banco nacional
do desenvolvimento***

FIESP

Participação do Setor Privado no Saneamento Básico

29 de Setembro 2016

1

Nova Fase de Desestatizações

2

Breve Panorama do Saneamento no Brasil

Historicamente, o BNDES sempre teve um **papel de destaque** nas desestatizações

Privatizações A partir de 1991

- Usiminas – 1991
- CSN – 1993
- Embraer - 1994
- Light – 1996
- RFFSA – 1996/1998
- Vale - 1997
- Telebrás – 1998
- Banespa – 2000
- IRB Brasil Re – 2014
- CELG-D – em andamento

Concessões e PPPs A partir de 2008

- Aeroportos: GRU, VCP, GIG, BSB e CNF
- Rodovias: 8 federais e 1 estadual
- Saneamento: Serra (ES) e RMBH (MG)
- Saúde: 2 hospitais, 1 centro de diagnóstico e unidades básicas de saúde
- Educação: escolas de educação infantil e fundamental
- Outros setores: iluminação pública, mobilidade urbana, arenas, etc.

Perda da Capacidade de Investimento

- Queda de arrecadação somada ao contínuo crescimento de despesas contratadas ou não controláveis tem pressionado fortemente o orçamento dos estados
- Fontes alternativas de financiamento para investimento, como convênios e operações de crédito, parecem estar esgotadas
- Consequências:
 - i) baixos investimentos em infraestrutura e provisão inadequada de serviços públicos
 - ii) empresas públicas e de economia mista dificilmente contarão com aportes para investimento ou saneamento das dívidas

Alternativas

- Mobilização de recursos privados para a promoção de projetos de interesse público pela via das concessões
- Desmobilização de ativos como meio de garantir eficiência às empresas estatais, reduzir o nível de endividamento e gerar disponibilidade de recursos

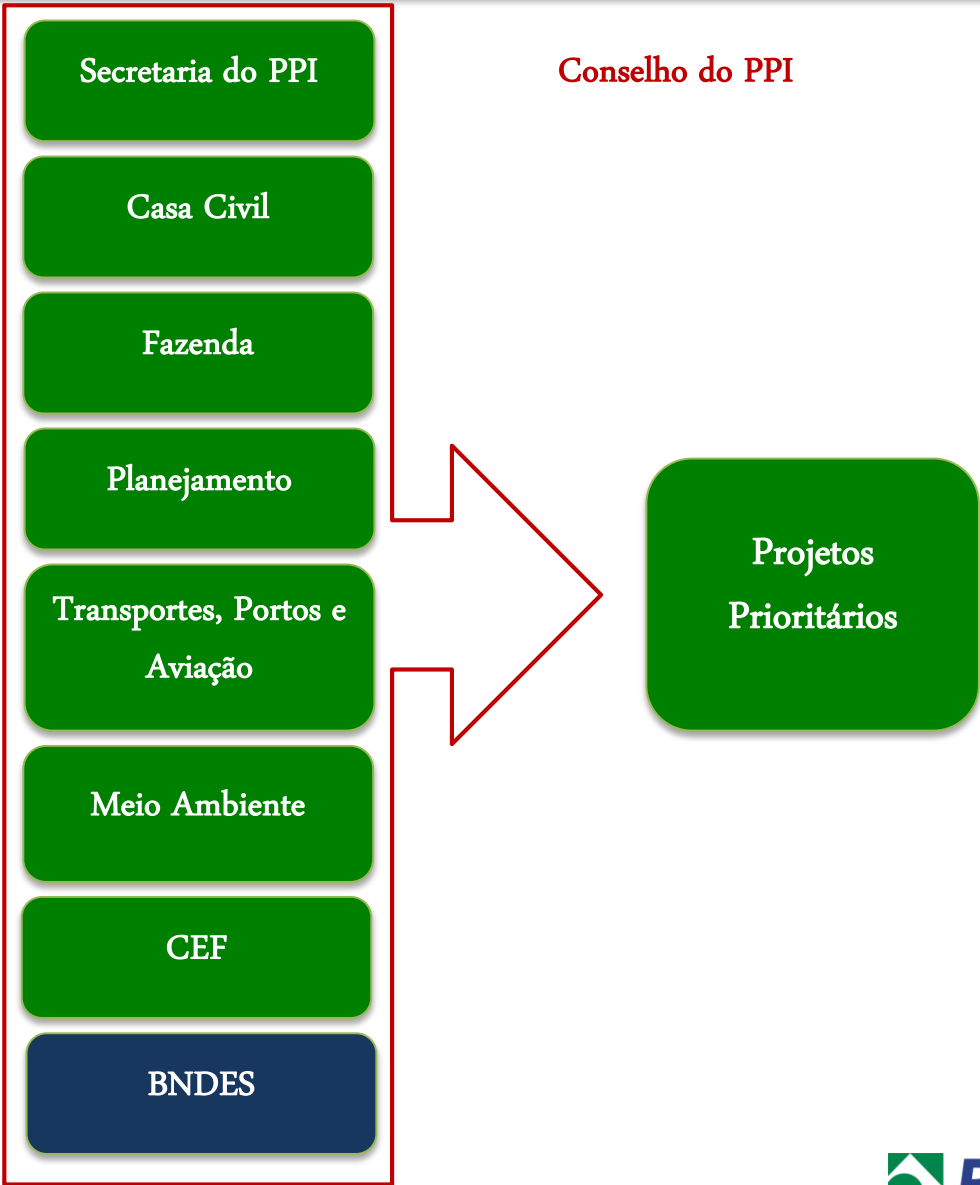
Criação do Programa de Parcerias de Investimentos – PPI

Lei nº 13.334, de 13/09/2016

Art. 1º - § 1º Podem integrar o PPI:
II - os empreendimentos públicos de infraestrutura que, por delegação ou com o fomento da União, sejam executados **por meio de contratos de parceria celebrados pela administração pública direta ou indireta dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios**; e

Art. 5º Os empreendimentos do PPI serão tratados como **prioridade nacional** por todos os agentes públicos de execução ou de controle, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Art. 17. Os órgãos, entidades e autoridades estatais, inclusive as autônomas e independentes, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com competências de cujo exercício dependa a viabilização de empreendimento do PPI, **têm o dever de atuar, em conjunto e com eficiência, para que sejam concluídos, de forma uniforme, econômica e em prazo compatível com o caráter prioritário nacional do empreendimento**, todos os processos e atos administrativos necessários à sua estruturação, liberação e execução.



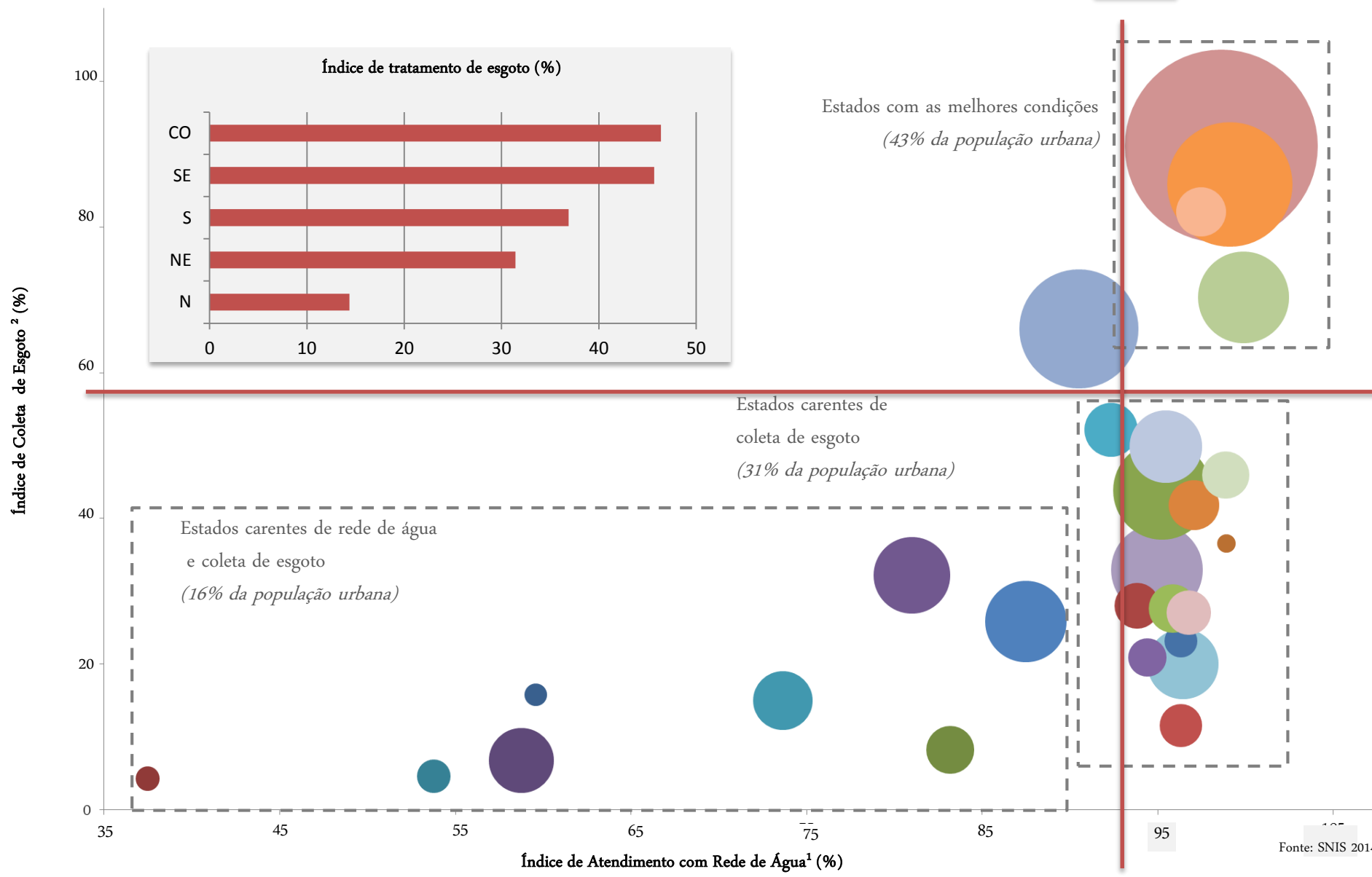
1 Nova Fase de Desestatizações

2 Breve Panorama do Saneamento no Brasil

Cobertura dos Serviços de Saneamento

População residente urbana

Média nacional

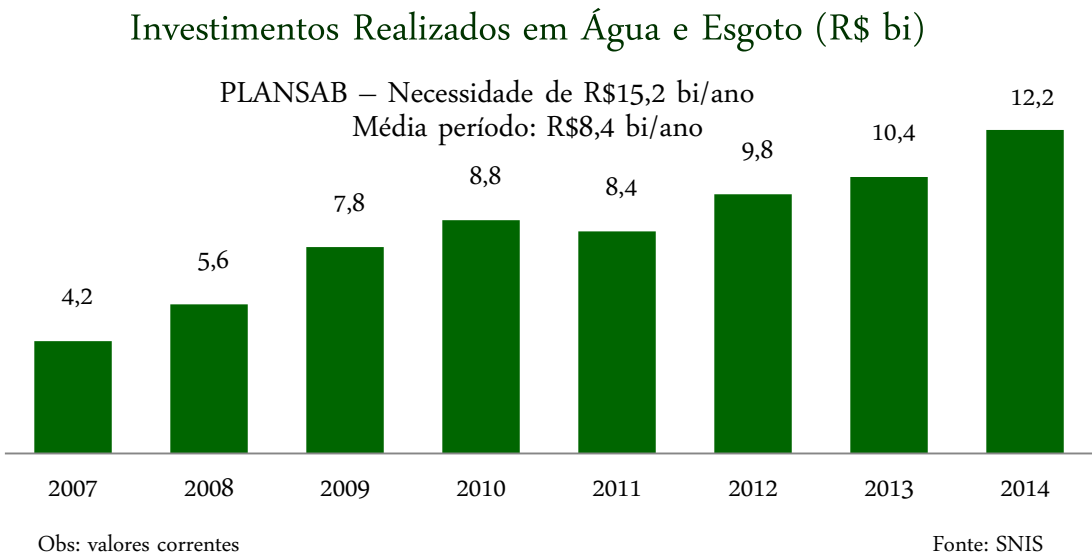


¹pop urb atendida com abast de água / pop urb residente dos mun com abast de água

²pop urb atendida com esgot sanit/ pop urb residente dos mun com abast de água

Fonte: SNIS 2014





Houve aumento do patamar de investimentos, mas ainda **abaixo do planejado para a universalização** até 2033.

Os **investimentos anuais** representaram em média **0,2% do PIB**.

Após 10 anos do marco regulatório, participação privada não cresceu como esperado

50% do investimento concentrado em 4 CESBs

Com o atual **modelo vigente** - **concentração de recursos para o setor público, prevê-se queda nos investimentos.**

PLANSAB
ÁGUA
Metas para 2033: - universalização do abastecimento - perdas: 31%
Total a investir: R\$ 122 bi *
Invest. médio a.a.: R\$ 6,1 bi

ESGOTO
Metas para 2033: - coleta: 93% dos domicílios - tratamento: 93% do esgoto coletado
Total a investir: R\$ 182 bi *
Invest. médio a.a.: R\$ 9,1 bi
TOTAL: R\$ 304 bi*

* Base: dez/12

Benefícios do Investimentos em Saneamento

ONU: acesso aos serviços de saneamento como um direito de todo ser humano

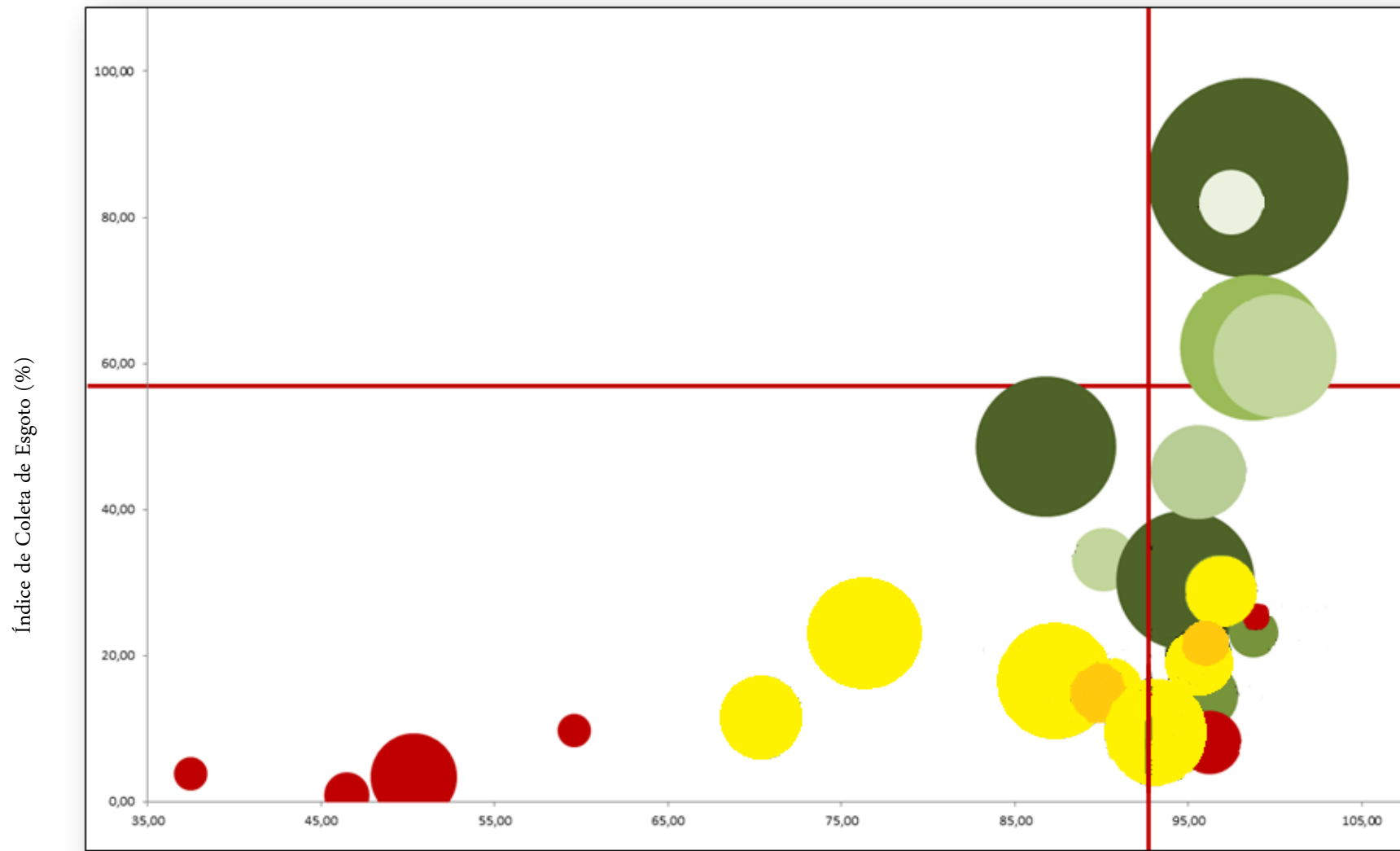
- OMS: 11ª fator de risco para as mortes no mundo;
- OMS: cada US\$ 1 investido em saneamento gera um retorno de aprox. US\$ 9 na economia de um país;
- Redução da mortalidade infantil e da incidência de diversas doenças;
- Redução da degradação ambiental e proteção dos mananciais.
- Benefícios econômicos:
 - ✓ redução das despesas no sistema de saúde;
 - ✓ diminuição do afastamento do trabalho por doenças infecciosas;
 - ✓ aumento da produtividade do trabalho das gerações atual e futura (ganho de desempenho escolar);
 - ✓ valorização imobiliária e
 - ✓ aumento da renda do turismo.

Potenciais benefícios econômicos gerados com a universalização dos serviços de saneamento

Valor Presente dos Impactos da Universalização				
Região	Valorização Imobiliária	Saúde Pública	Turismo	Total
Baía de Guanabara	22,8 bi	7,7 bi	0,8 bi	31,3 bi
Rondônia	2,6 bi	1,1 bi	0,2 bi	3,9 bi

Fonte: Estudo Trata Brasil

Situação das CESB



Índice de Atendimento com Rede de Água (%)

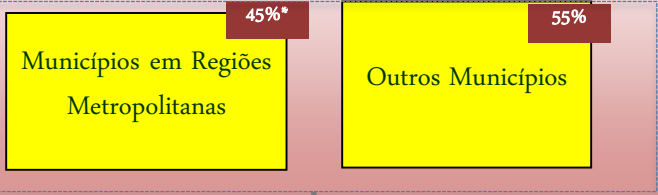
10 ¹pop urb atendida com abast de água / pop urb residente dos mun com abast de água
²pop urb atendida com esgot sanit/ pop urb residente dos mun com abast de água

Governo Federal

- Planejamento (ex. PLANSAB), formulação e implementação de políticas públicas
 - Identificação de fontes de financiamento para investimento
 - Gestão de Informações (SNIS)

Localização Geográfica da Prestação

Responsabilidade compartilhada entre Estado e Municípios.



Possibilidade gestão associada

Prestação do Serviço

Concessão



Contrato de Programa

PPP

CESB

Sub delegação ou PPP

Operadores Privados

População Atendida

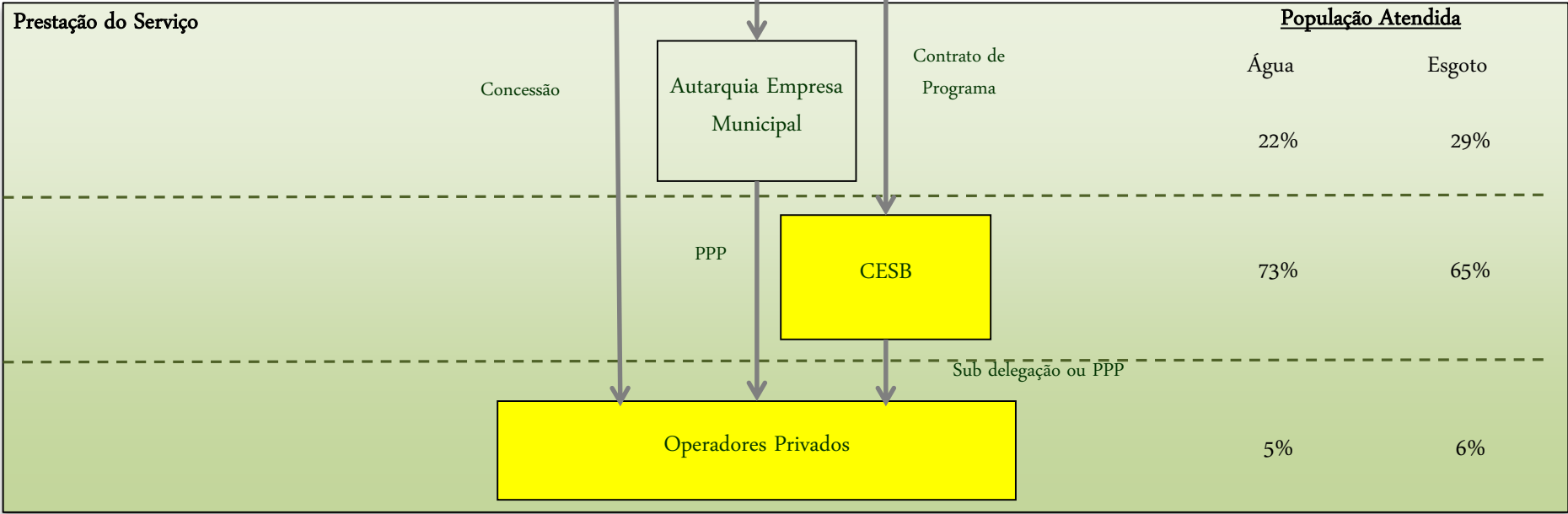
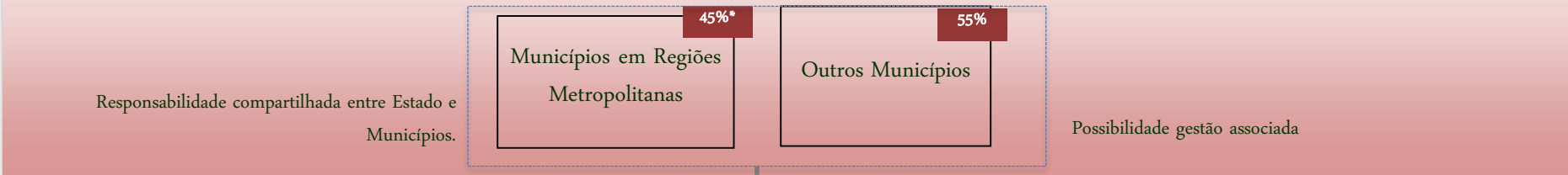
Água	Esgoto
22%	29%
73%	65%
5%	6%

Estrutura do Setor

Governo Federal

- Planejamento (ex. PLANSAB), formulação e implementação de políticas públicas
 - Identificação de fontes de financiamento para investimento
 - Gestão de Informações (SNIS)
 - Apoio na estruturação de modelos de negócios

Localização Geográfica da Prestação



O modelo mais adequado para ampliação dos investimentos com participação privada depende de uma série de fatores, tais como ...

- Qualidade atual do serviço prestado de água
- Qualidade atual do serviço prestado de esgoto
- Densidade demográfica / espaçamento dos municípios
- Perfil dos municípios concedidos
- Nível tarifário praticado
- Capacidade de financeira e de investimento da CESB
- Prazo esperado para universalização dos serviços

O mais importante é a implantação de modelos sustentáveis e que não canibalizem a expansão dos serviços em outras regiões !



*O banco nacional
do desenvolvimento*

29 de Setembro 2016